



Relatório & Contas **Dezembro 2024**

Hemera Capital Partners Securities – SDVM, S.A.

Índice

1. Órgãos Sociais	3
2. Enquadramento Macroeconómico	5
3. Mercado de Capitais	9
4. Análise das actividades 2024	13
5. Perspectiva para o Ano 2025	14
6. Demonstrações Financeiras	16
7. Anexo às Demonstrações Financeiras	22
8. Relatório do Auditor Externo	36
9. Parecer do Conselho Fiscal	41

I. Órgãos Sociais

O modelo de governo da Hemera Capital Partners Securities – SDVM, S.A. (doravante “HCPS”) estrutura-se através de uma Assembleia Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal. A gestão da sociedade compete ao Conselho de Administração na qual os Accionistas delegaram amplos poderes de gestão para a condução da actividade corrente.

A Assembleia Geral e o Conselho Fiscal deliberam sobre as matérias que lhes são especialmente atribuídas pela lei ou pelos Estatutos da sociedade.

A ATLAS Securities - SDVM, S.A., concluiu o processo de alteração do nome em 16 de Maio de 2024 para Hemera Capital Partners Securities – SDVM, S.A..

A 31 de Dezembro de 2024, a composição dos órgãos sociais era a seguinte:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente:

Manuel Maria Cota Dias da Silveira Botelho

Secretária:

Ridaura Antónia Artur Malenga de Oliveira

Conselho de Administração

Presidente:

Odracir Sidney de Vasconcelos Magalhães

Vogal:

Mário Alberto Falhas Amaral

Augusto Ngangula e Silva

Conselho Fiscal

Presidente:

Francisco Miguel Paulo

Vogal:

Gilberto dos Santos Tomás

Luís Higinio Cussinja

Suplente:

Claudeth Elsa Gonçalves Tjisindandjila

Edivalda Efigênia Hilário Pedro Machado

Revisor Oficial de Contas

KPMG Angola – Audit, Tax, Advisory, S.A.

2. Enquadramento Macroeconómico

Contexto Internacional

Segundo o World Economic Outlook de Janeiro de 2025, a taxa de crescimento económico mundial estimada para 2025 e 2026 situam-se em 3,3%.

A estimativa de 2025 está acima em 0,1% da perspectiva apresentada no World Economic Outlook de Outubro de 2024 que previa um crescimento de 3,2%. Esse aumento de 0,1% é por conta de uma revisão para cima nos Estados Unidos da América de 2,2% para 2,7%, assim como de outras grandes economias.

Ainda assim, a previsão de crescimento para 2025-2026 está abaixo da média histórica registada entre 2000-2019 de 3,7%.

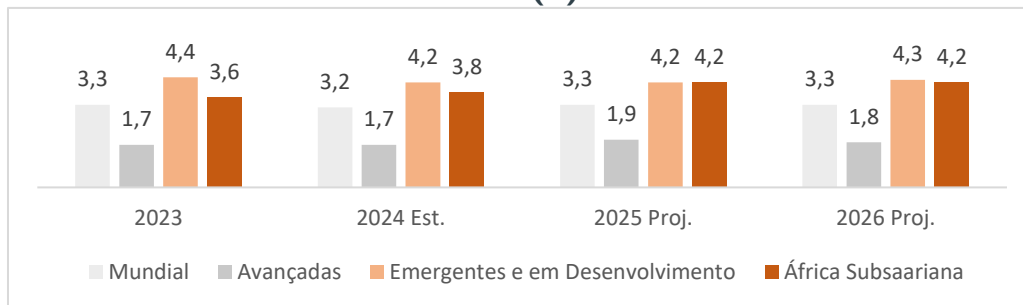
A média global da inflação tem-se mantido apenas ligeiramente acima dos 2% nos últimos meses. Embora a inflação dos preços dos bens essenciais tenha diminuído para níveis próximos ou inferiores à tendência, a inflação dos preços dos serviços permanece acima das médias pré-COVID-19 em muitas economias, nomeadamente nos Estados Unidos de América e na zona Euro.

Entre as economias avançadas, as revisões das previsões de crescimento seguem direções distintas. Nos Estados Unidos de América, a procura subjacente mantém-se elevada, refletindo fortes efeitos de riqueza, uma política monetária menos restritiva e condições financeiras favoráveis. O crescimento está projectado para atingir 2,7% em 2025, um aumento de 0,5 pontos percentuais face à previsão de Outubro de 2024.

Na zona euro, espera-se que o crescimento, embora a um ritmo mais moderado do que o estimado em Outubro de 2024, com as tensões geopolíticas a continuarem a afectar a confiança. Um impulso mais fraco do que o previsto no final de 2024, sobretudo no sector industrial, aliado a uma maior incerteza política e de políticas públicas, justifica a revisão em baixa de 0,2 pontos percentuais para 1,0% em 2025. Para 2026, projecta-se uma subida do crescimento para 1,4%, impulsionada por uma procura interna mais forte, à medida que as condições financeiras se tornam mais favoráveis, a confiança melhora e a incerteza diminui ligeiramente.

Nas restantes economias avançadas, duas forças opostas contribuem para a estabilidade relativa das previsões de crescimento. Por um lado, prevê-se que a recuperação dos rendimentos apoie a retoma do consumo. Por outro lado, os ventos contrários no comércio internacional, incluindo o aumento significativo da incerteza em relação às políticas comerciais, deverão conter o investimento.

Taxa de Crescimento do PIB Real (%)



Fonte: World Economic Outlook Janeiro 2025, Fundo Monetário Internacional

Economia Nacional

Economia Real

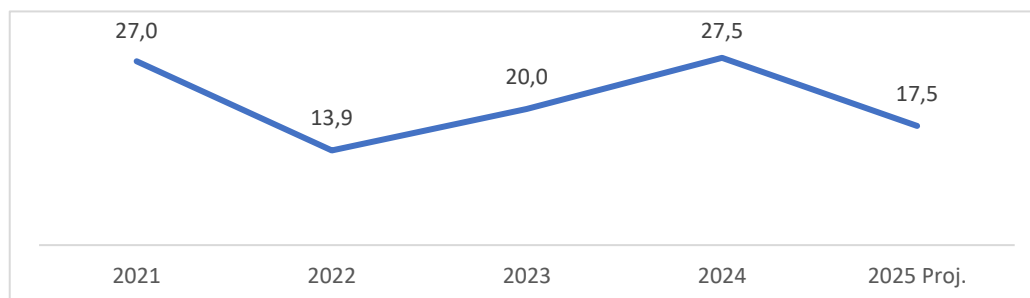
Segundo a informação de Contas Nacionais de 2024 do Instituto Nacional de Estatística (INE), o Produto Interno Bruto (“PIB”) teve um crescimento de 3,6% no quarto trimestre de 2024, quando comprado com o período homólogo.

O PIB anual preliminar, tendo em conta os 4 trimestres de 2024, cresceu 4,4% em relação ao ano 2023.

Taxa de Inflação

A taxa de inflação nacional foi cerca de 27,5% em 2024, tendo registado um ligeiro aumento face ao ano anterior. Segundo o Banco Nacional de Angola (BNA), para 2025 prevê-se que a taxa de inflação reduza em relação ao período homólogo, para 17,5%.

Taxa de Inflação Nacional (%)



Fonte: Banco Nacional de Angola

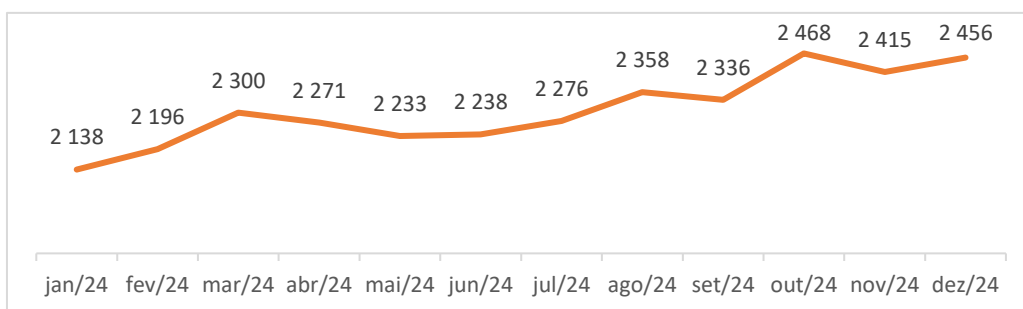
Política Monetária

O Comité de Política Monetária realizado nos dias 18 e 19 de Novembro de 2024, decidiu manter a Taxa BNA em 19,5% (após aumento de 0,5% ocorrido em Maio), a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez em 20,5%, manteve a taxa de juro da Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez em 18,5% e manteve o coeficiente de reservas obrigatórias, em moeda nacional, em 21,0%.

Pese embora se tenha verificado um decréscimo na inflação no fim do ano, o seu nível manteve-se elevado, exigindo a manutenção de uma política monetária prudente, razão pela qual se mantiveram os níveis das taxas acima.

A Base Monetária em moeda nacional expandiu 15% durante o ano de 2024.

Base Monetária – Kz mil milhões



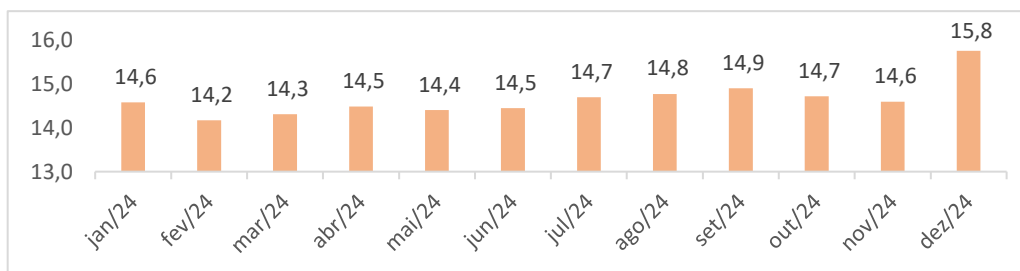
Fonte: Banco Nacional de Angola

Sector Externo e Taxa de Câmbio

Segundo uma Nota de Informação sobre a Estatística Externa do 3º trimestre de 2024, o saldo da conta corrente foi superavitário em USD 2 116,9 milhões, equivalente a 8,4% do PIB, tendo apresentado um melhor desempenho em relação ao trimestre anterior, representando um incremento de 41,6%.

Esse desempenho da conta corrente foi influenciado, principalmente, pela redução dos saldos deficitários das contas de serviços em 0,3%, rendimentos em 32,1%, um agravamento do saldo deficitário das transferências correntes em 53,5% e pela contração observada na conta de bens em cerca de 2,3%.

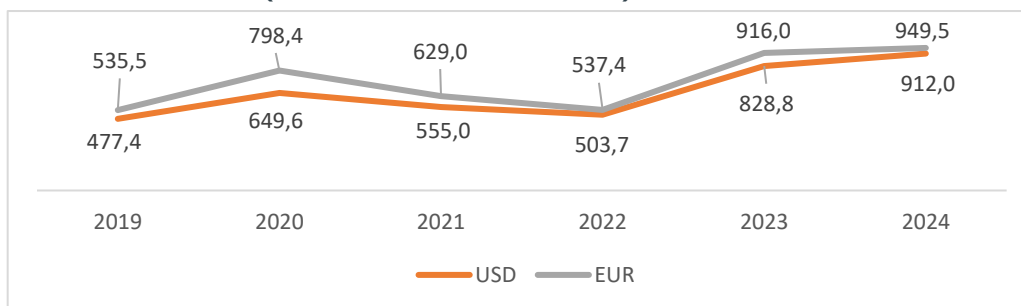
Reservas Internacionais Líquidas – USD Mil Milhões



Fonte: Banco Nacional de Angola

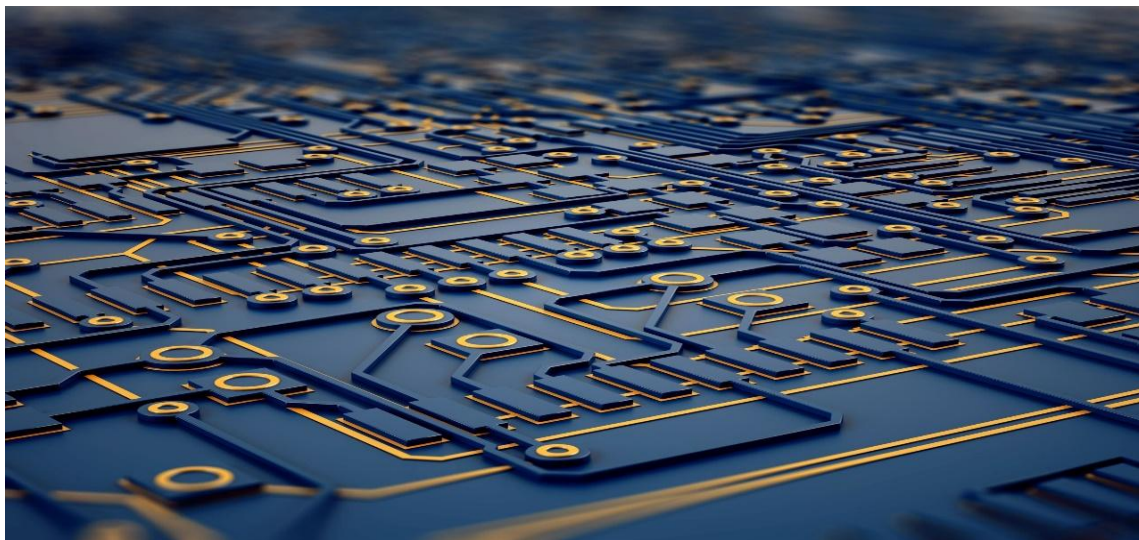
Relativamente à taxa de câmbio, registou-se uma depreciação da moeda pouco acentuada ao longo do semestre, tendo o câmbio das principais moedas alcançados taxas mais elevadas USD/AOA 912 e EUR/AOA 949,5.

Taxa de Câmbio (USD/AOA e EUR/AOA)



Fonte: Banco Nacional de Angola

3. Mercado de Capitais



O ano de 2024 é marcado pela alteração ocorrida no mercado de capitais, fruto do trabalho realizado pela Comissão do Mercado de Capitais (“CMC”), que contou com o encerramento do modelo de participação dos bancos comerciais no mercado de capitais, através de prestação de serviços de intermediação e actividades de investimento em Valores Mobiliários e Instrumentos Derivados, conforme previsto no nº 2 do artigo 440º, da Lei nº 14/21, de 19 de Maio.

No segundo semestre do ano, registou-se a privatização em bolsa de 30% do capital social da ENSA – Seguros de Angola, S.A., através de uma Oferta Pública de Venda (“OPV”). No total, foram disponibilizadas 720 000 ações, vendidas ao preço unitário de Kz 12 499,9. A operação despertou um elevado interesse por parte dos investidores, refletindo-se num rácio de procura de 174,51%.

De igual modo, o Estado concretizou a venda de 30% do capital social da Bolsa de Dívida e Valores de Angola (“BODIVA”) por meio de uma OPV. Foram transacionadas 180 000 acções, com preços variando entre Kz 8 633 e Kz 13 259. A operação registou uma procura significativamente superior à oferta, resultando num rácio de 778,94%, demonstrando um forte apetite dos investidores pelo setor financeiro e pelo mercado de capitais angolano.

Estas operações resultam do Programa de Privatizações (“PROPRIV”), visando dinamizar o mercado de capitais.

Mercado de Capitais

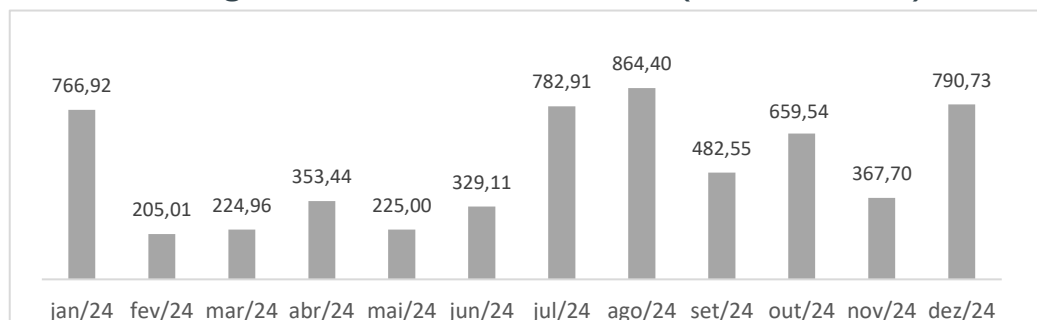
BODIVA

Até ao IIIº trimestre de 2024, o mercado assistiu ao maior volume de títulos mensal negociados no mercado secundário (“BODIVA”) em Agosto de 2024 que chegou a Kz 864,4 mil milhões, tendo se registado um decréscimo no mês seguinte. A diminuição do número de negócios no período resultou da redução de intervenção no mercado secundário do Banco Nacional de Angola (BNA) em relação às operações de compra e venda de títulos.

Até final de 2024 o montante total negociado atingiu 6,05 biliões de kwanzas, reflectindo uma redução de 22,42%, face ao período homólogo. Essa redução reflecte os ajustes na dinâmica de liquidez e na estrutura de financiamento do mercado. Ainda assim, o volume negociado continua a demonstrar a relevância dos mercados organizados como plataforma de intermediação financeira e alocação eficiente dos recursos

Em termos de representatividade, a HCPS figurou-se como o 4º maior intermediário financeiro no mercado, com uma quota de 8,28%, reflexo das operações REPO realizadas ao longo do período em análise.

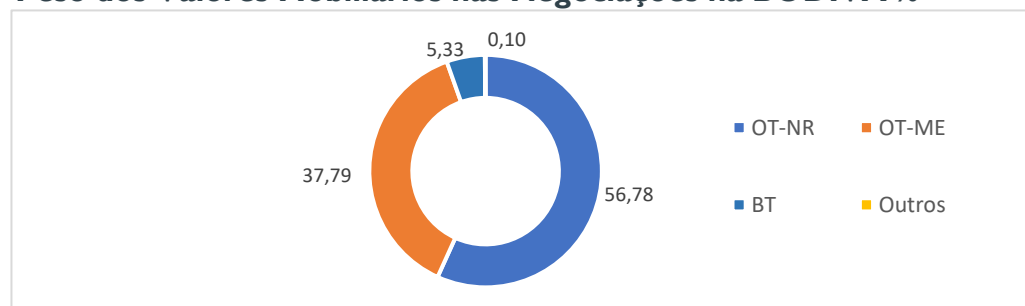
Volume de Negociações Mensal na BODIVA (Kz mil milhões)



Fonte: Bodiva

Em Setembro de 2024, entre os valores mobiliários transacionados, as OT-NR ocuparam uma posição dominante com cerca de 56,78% do total, seguidos das OT-ME que representaram 37,79%

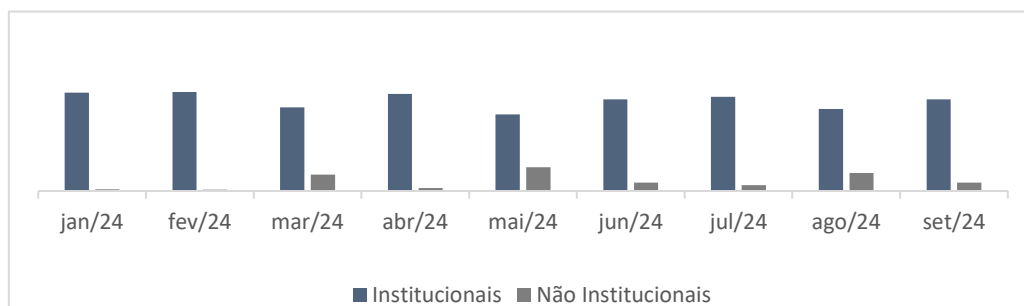
Peso dos Valores Mobiliários nas Negociações na BODIVA %



Fonte: Performance do Mercado de Capitais de Setembro de 2024, CMC

No que se refere à participação dos investidores na BODIVA em Setembro de 2024, 91,5% das compras foram feitas por investidores institucionais e os restantes 8,5% por investidores não institucionais, o que espelha uma participação mais acentuada dos investidores institucionais no referido mês.

Quota de Participação por Tipologia de Investidores (%)



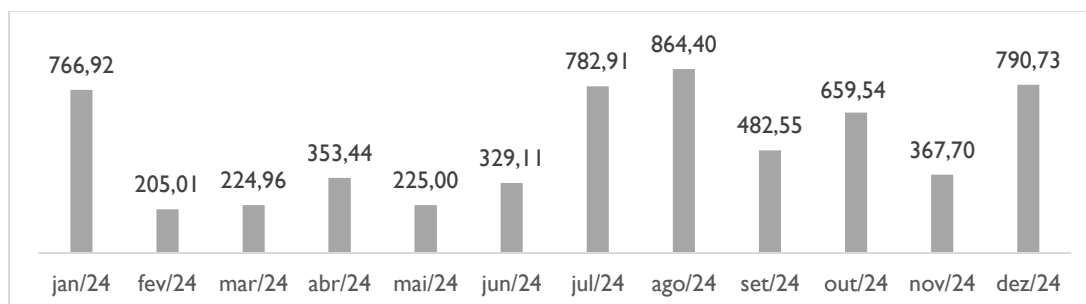
Fonte: Performance do Mercado de Capitais de Setembro de 2024, CMC

Instrumentos Mais Negociados

O dinamismo do mercado de dívida continuou a ser um pilar essencial das negociações, com destaque para as transacções envolvendo as REPOs, que movimentaram mais de 2,90 biliões de kwanzas, cerca de 48,75% do volume negociado no período em análise, seguido das OT-ME, OT-NR e BTs a representarem cerca de 27%, 18,02% e 5,61%, respectivamente. Adicionalmente, as operações envolvendo as acções permanecem abaixo de 1%.

A forte presença dos títulos públicos evidencia a preferência dos investidores por instrumentos de menor risco e de alta liquidez, especialmente em um ambiente econômico ainda desafiador.

Percentual do Montante negociado por tipologia de valor mobiliário (%)

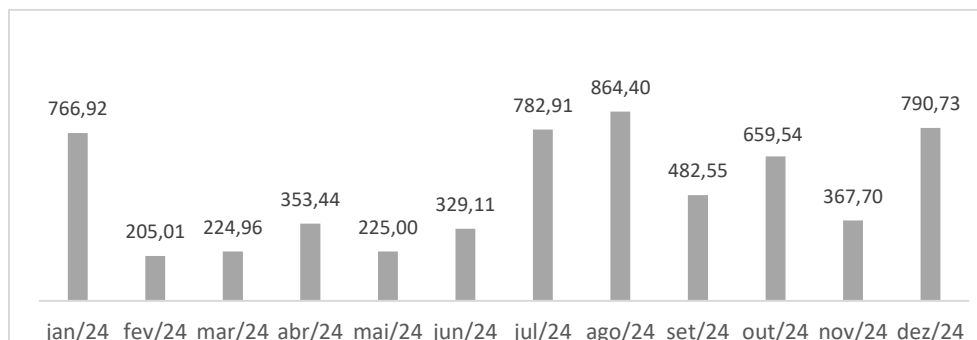


Fonte: BODIVA

Evolução do Número de Negócios Realizados

O número total de negócios executados nos mercados BODIVA atingiu máximos históricos em 2024, ao totalizar **10 328 negócios**, um crescimento de **105,16%** em relação aos **5 034 negócios realizados em 2023**. Esse registo, foi maioritariamente impulsionado pela entrada de novas acções admitidas à negociação no Mercado de Bolsa de Acções da BODIVA, e pelo dinamismo característico do mercado secundário.

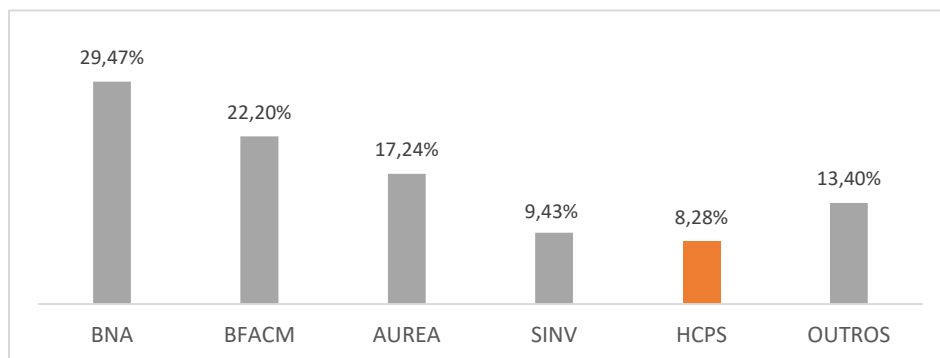
Negócio realizado por tipologia de valor mobiliário (%)



Fonte: Bodiva

No que diz respeito ao desempenho dos membros de negociação, observa-se que todos os 17 membros da BODIVA contribuíram para o montante negociado em 2024. Destacam-se, em particular, o BNA, BFACM, AUREA, SINV e HCPS, que figuram entre os cinco principais membros de negociação com maior volume transacionado no período, representando aproximadamente **86,62% do total do mercado**.

Montante Negociado por Membro de Negociação (%)



Fonte: Bodiva

Expansão da Base de Investidores e Contas de Custódia

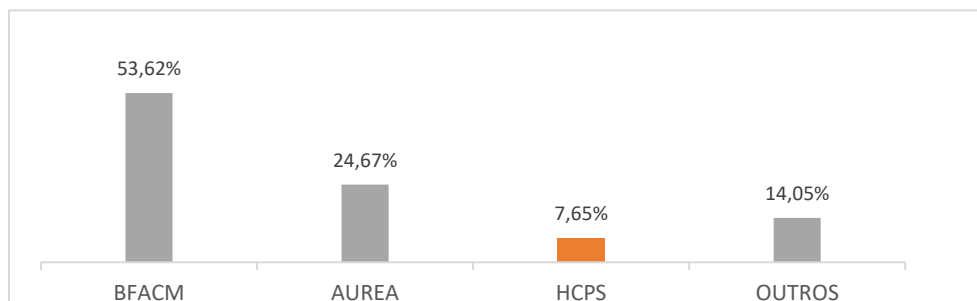
O número de contas de custódia também apresentou uma evolução significativa, de **30 298 contas em 2023** para **35 053 contas em 2024**, um crescimento de **15,7%**, reflexo do fortalecimento do apetite dos investidores com a entrada de novos

instrumentos no mercado, bem como de maior inclusão financeira e confiança no mercado de capitais como uma alternativa viável e eficiente de investimento. Durante o período em análise, a HCPS, com um total de 2 769 contas, situou-se na 3ª posição com uma quota de mercado de 7,65%.

Relativamente ao montante total sob custódia evoluiu de **9,20 biliões Kz em 2023** para **12,26 biliões Kz em 2024**, um crescimento de mais **30%**, o que converge com a crescente institucionalização do mercado e a maior retenção de activos pelos investidores.

A distribuição das contas custodiadas manteve-se concentrada em três grandes players do mercado, que conjuntamente detêm **86,73%** das contas activas, com a HCPS a registar uma quota de mercado de 7,65%.

Top 3 da Quota do Mercado de Contas Custódias (%)



Fonte: Bodiva

4. Análise das actividades 2024

Um ano de adaptação e superação

O ano de 2024 foi marcado por desafios e transformações, com a implementação de um novo modelo de prestação de serviços de intermediação e investimento. Surgiram questões regulatórias, incertezas operacionais e desafios na comunicação com os clientes. No entanto, a HCPS demonstrou resiliência, antecipando-se para garantir a continuidade da excelência em seus serviços através de i) equipas fortes e competentes, ii) parceiros comerciais e tecnológicos robustos, e iii) inovação na forma que prestamos serviços aos nossos clientes.

Desde a nossa origem, adoptamos um modelo de governança robusto, focado na eficiência e controlo de riscos, combinando práticas consolidadas e abordagens inovadoras para garantir transparência e sustentabilidade. A nossa equipa esteve em 2024, fortemente empenhada na optimização de processos e no estreitamento das relações com os clientes para melhor compreender as suas necessidades e oferecer soluções que aportem valor para as suas carteiras.

Investimos significativamente em formação, capacitando as nossas Pessoas para lidar com os novos desafios do setor e garantindo um alto nível de especialização.

Promovemos sessões relacionados com o branqueamento de capitais, mercado financeiro, cibersegurança e programa específico de Liderança, por forma a reforçar a nossa competitividade e aprimorar continuamente a qualidade dos serviços prestados.

A estratégia comercial esteve centrada na regularização da base de clientes, na captação de novos negócios e no desenvolvimento de novas soluções. O envolvimento activo dos nossos clientes foi essencial para o aprimoramento dos nossos processos e procedimentos, sendo que o mercado enfrentou desafios relacionados a atrasos no crédito de juros e eventos em moeda estrangeira, muitas vezes decorrentes de processos de Compliance alheios às SDVMs e SCVMs, mas sempre existiu uma actuação transparente com o objectivo de manter a confiança dos clientes.

O nosso compromisso com a inovação impulsionou o desenvolvimento de uma plataforma de negociação online, que será lançada no primeiro semestre de 2025, proporcionando uma experiência mais autónoma e eficiente aos clientes.

O ano de 2024, representando o primeiro ano completo de actividade, concluímos com um resultado positivo de 319.398 milhares de Kz e activos totais no valor de 1.149.578 milhares de Kz, valores que nos orgulhamos e que somente foram possíveis atingir através da confiança dos nossos clientes e parceiros, dedicação das nossas Pessoas e estratégias de abordagem ao mercado bem definidas.

Seguimos firmes com o nosso compromisso sólido e duradouro com o desenvolvimento sustentável, transformando, influenciando e capacitando o nosso ecossistema através das nossas acções.

5. Perspectiva para o Ano 2025

Prevê-se que em 2025, a economia global cresça cerca de 3,3%. Este crescimento que se prevê estável, será impulsionado pela estabilização da inflação e pela flexibilização monetária, que apoiam a atividade económica. No entanto, o crescimento global ainda enfrenta desafios significativos, como incertezas políticas, tensões geopolíticas e eventos climáticos extremos.

Em relação à inflação global em 2025 está projetada para ser de aproximadamente 5,65%, com variações dependendo da região. Este aumento é impulsionado por fatores como a recuperação económica pós-pandemia, tensões geopolíticas e mudanças climáticas.

Os preços das *commodities*, especialmente energia e alimentos, devem continuar a subir em 2025 devido à procura crescente e às interrupções na cadeia de suprimentos. A energia renovável e a tecnologia também desempenharão um papel crucial na formação dos preços globais.

A economia angolana segundo as previsões, deverá crescer cerca de 4,1% em 2025, sendo que este crescimento será impulsionado por investimentos em infraestrutura e pelo desenvolvimento dos sectores de petróleo e gás. Pese embora, o investimento em infraestruturas seja uma incerteza mais acentuada.

É com base nestas projecções, que a HCPS se vê confiante e prevê implementar estratégias bem definidas para continuar a consolidar a carteira de clientes e desenvolver propostas de soluções para a retenção e captação de novos clientes e entregas com mais valor.

Em 2025, a HCPS continuará a fortalecer o seu compromisso com a governança e a transparência, garantindo conformidade com normas regulatórias em constante evolução. Além de atender às exigências do setor, o foco será reforçar a confiança dos investidores e promover um impacto positivo no mercado financeiro. A relação sólida e transparente com a CMC será central na estratégia, assegurando que todos os processos estejam alinhados às melhores práticas de governança.

A **HCPS** continuará a contar com os seus parceiros estratégicos, que desempenharam um papel fundamental em 2024, possibilitando a oferta de soluções valiosas aos nossos clientes. Paralelamente, iniciamos, ainda em 2024, um processo de diálogo para expandir e fortalecer nossas parcerias em diversos níveis, um esforço que será intensificado ao longo de 2025. O objetivo é impulsionar a agilidade e a dinamização do mercado. Essa estratégia permitirá ampliar o leque de opções disponíveis aos clientes, garantindo maior flexibilidade sem comprometer a qualidade dos serviços.

O fortalecimento da marca HCPS será uma prioridade em 2025, dando continuidade às iniciativas de promoção e acessibilidade implementadas no ano anterior. O site institucional www.hcpscurities.com foi desenvolvido como um canal direto de comunicação, oferecendo informações financeiras relevantes e promovendo a educação financeira. Além disso, a presença digital será intensificada, especialmente no LinkedIn, permitindo maior interação com o público e consolidando a HCPS como uma marca de referência no sector financeiro.

A inovação tecnológica permanecerá no centro da estratégia, com o lançamento da plataforma de negociação no primeiro semestre de 2025, garantindo uma experiência ágil, intuitiva e segura para os investidores. O sistema foi desenvolvido com foco na melhoria contínua e adaptação às necessidades do mercado. Além disso, está previsto um upgrade do sistema operativo Sifox, aprimorando a segurança e eficiência das transações em moeda estrangeira. Esses investimentos reforçam o compromisso da HCPS com a excelência tecnológica e a segurança operacional.

As apostas na melhoria dos processos internos continuarão em 2025, consolidando a estrutura operacional com foco em eficiência e conformidade. O fortalecimento da área de risco será uma prioridade, com a implementação de um modelo adaptado às necessidades da empresa e de seus clientes. Além disso, será dada ênfase à capacitação contínua das nossas Pessoas, garantindo actualização sobre mudanças regulatórias e melhores práticas do setor, bem como na vertente de inovação e liderança.

A promoção da literacia financeira será um pilar essencial em 2025, capacitando investidores a tomar decisões mais conscientes. Para isso, serão disponibilizados conteúdos educativos em diversos formatos, como artigos, blogs, podcasts e vídeos, nos canais digitais da Sociedade.

Além do ambiente digital, pretende-se levar a literacia financeira a comunidades desfavorecidas, escolas e universidades, bem como promover estágios, mentorias e formação de formadores. Com essas ações, a HCPS procura democratizar o acesso ao conhecimento financeiro, contribuindo para um mercado mais acessível e informado.

Apesar dos desafios que se avizinham, a HCPS entra em 2025 com confiança, determinação e um forte compromisso com a inovação e a excelência. O caminho para o crescimento sustentável exige resiliência, visão estratégica e capacidade de adaptação, e estamos preparados para enfrentar qualquer adversidade com dinamismo e responsabilidade.

6. Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO E CONTAS

DEZEMBRO 2024

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAOA)

Rubricas	Notas	31-12-2024			31-12-2023
		Imparidades e			
Activo		Valor bruto	Depreciações	Valor líquido	Valor líquido
Disponibilidades		299.630	-	299.630	353.807
Disponibilidades em Instituições Financeiras	3	299.630	-	299.630	353.807
Aplicações de Liquidez		406.455	-	406.455	-
Aplicações Monetárias no Mercado Interfinanceiro	3	406.455	-	406.455	-
Outros Valores		205.419	-	205.419	14.789
Outros Valores de Natureza Fiscal	4	1.605	-	1.605	9.891
Outros Valores de Natureza Cível	4	183.323	-	183.323	898
Outros Valores de Natureza Administrativa e de Comercialização	4	20.492	-	20.492	4.000
Activo Fixo Tangível e Intangível		315.565	(77.492)	238.073	225.936
Activos Fixos Tangíveis	5	145.709	(30.717)	114.992	119.370
Activos Intangíveis	5	169.855	(46.774)	123.081	106.566
TOTAL DO ACTIVO		1.227.070	(77.492)	1.149.578	594.533
Passivo e Capitais Próprios					
Outras Obrigações		536.168	-	536.168	292.008
Outras Obrigações de Natureza Fiscal	6	143.376	-	143.376	-
Outras Obrigações de Natureza Cível	6	66.198	-	66.198	281.838
Outras Obrigações de Natureza Administrativa e de Comercialização	6	326.595	-	326.595	10.170
TOTAL PASSIVO		536.168	-	536.168	292.008
Capital Social	7	337.000	-	337.000	337.000
Prestações Acessórias		-	-	-	-
Resultados Transitados		-	-	-	-
Lucros ou Prejuízos Transitados	7	(42.988)	-	(42.988)	-
Reservas		-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	7	319.398	-	319.398	(42.988)
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS		613.410	-	613.410	294.012
TOTAL PASSIVO, FUNDOS PRÓPRIOS E INTERESSES MINORITÁRIOS		1.149.578	-	1.149.578	594.533

Luanda, 01 de Abril de 2025

Administrador

Presidente do Conselho de
Administração

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAOA)

Rubricas	Notas	31-12-2024	31-12-2023
Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos		8.077	-
Proveitos de Aplicações de Liquidez , Títulos e Valores Mobiliários e Outros	8	8.077	-
Custos de Instrumentos Financeiros Passivos	8	(6.243)	-
MARGEM FINANCEIRA		1.834	-
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros		1.038.941	688
Proveitos de Prestação de Serviços	9	1.408.152	898
Custos de Comissões, Corretagens e Custódias	9	(369.211)	(209)
RESULTADO DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA		1.040.775	688
Custos Administrativos e de Comercialização		(616.954)	(43.679)
Pessoal	10	173.976	-
Fornecimentos de Terceiros	10	344.355	37.473
Impostos e Taxas	10	22.516	-
Outros Custos Administrativos e de Comercialização	10	3.160	1.662
Depreciações e Amortizações	10	72.947	4.544
Outros custos e proveitos operacionais	11	(13.014)	3
OUTROS CUSTOS E PROVEITOS OPERACIONAIS		(629.968)	(43.677)
RESULTADO OPERACIONAL		410.806	(42.988)
Outros Ganhos e Perdas Não Operacionais	12	(329)	-
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(329)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E OUTROS ENCARGOS		410.477	(42.988)
Encargos sobre o Resultado Corrente			
Impostos sobre o Resultado Participações no Resultado Contribuições sobre o Resultado	13	(91.080)	-
RESULTADO CORRENTE LÍQUIDO		319.398	(42.988)
APURAMENTO DO RESULTADO		319.398	(42.988)

A demonstração para o período comparativo contempla o período de 07 de Novembro de 2023 a 31 de Dezembro de 2023

Luanda, 01 de Abril de 2025

Administrador

**Presidente do Conselho de
Administração**

**DEMONSTRAÇÕES DE MUTAÇÕES DOS FUNDOS PRÓPRIOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAOA)

	Capital próprio	Reservas e fundos	Lucros e prejuízos	Resultado líquido do exercício	Fundos próprios
Saldo inicial 2023	-	-	-	-	-
Recebimentos por Aumentos de Capital	337.000	-	-	-	337.000
Resultado líquido do exercício	-	-	-	(42.988)	(42.988)
Saldo no final em 31/12/2023	337.000	-	-	(42.988)	294.012
Transferência do resultado de 2023	-	-	(42.988)	42.988	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	319.398	319.398
Saldo no final em 31/12/2024	337.000	-	(42.988)	319.398	613.410

Luanda, 01 de Abril de 2025

Administrador

**Presidente do Conselho de
Administração**

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAOA)

Rubricas	Notas	31-12-2024	31-12-2023
FLUXO DE CAIXA DE MARGEM FINANCEIRA:			
Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos		814	-
Pagamento de Custos de Instrumentos Financeiros Passivos		(6.582)	-
		(5.768)	-
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA:			
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros		4.188.793	-
		4.188.793	-
FLUXO DAS CAIXA OPERAÇÕES:			
Pagamentos de Custos Administrativos e Comercialização		(639.985)	(46)
Liquidação de Operações no Sistema de Pagamento		(2.869.078)	-
Outros Valores e Outras Obrigações		(112.788)	-
		(3.621.851)	(46)
FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTOS:			
Activos Fixos Tangíveis e Activos Intangíveis		(215.728)	-
		(215.728)	-
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS			
Financiamentos com Fundos Próprios		-	337.000
Financiamentos com Outras Obrigações		-	16.850
		-	353.850
Variações nas Disponibilidades		345.446	353.804
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		353.807	-
Efeitos das variações cambiais		377	3
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO FIM DO EXERCÍCIO	3	699.630	353.807

A demonstração para o período comparativo contempla o período de 07 de Novembro de 2023 a 31 de Dezembro

Luanda, 01 de Abril de 2025

Administrador

Presidente do Conselho de
Administração

7. Anexo às Demonstrações Financeiras

I. ACTIVIDADE

A Hemera Capital Partners Securities – SDVM, S.A., (adiante designada por “HCP Securities”, “Empresa” ou “Sociedade”), foi constituída por Escritura Pública de 7 de Novembro de 2023, é uma Empresa de direito angolano com sede em Luanda, Talatona, na Rua do Centro de Convenções de Talatona, no Condomínio Cidade Financeira, 6º Andar do Bloco 3, com o NIF n.º 5001667580 e, encontra-se devidamente registada na Comissão do Mercado de Capitais, sob o n.º 07/SDVM/CMC/12-2023, desde 26 de Dezembro de 2023. Estando habilitada a desenvolver as actividades das Sociedades Distribuidoras de Valores Mobiliários nos termos e dentro dos limites definidos no Decreto Legislativo Presidencial n.º 6/13, de 09 de Outubro – Regime Jurídico das Sociedades Corretoras e Distribuidoras de Valores Mobiliários, designadamente:

- A recepção de transmissão de ordens por conta de outrem;
- A execução de ordens por conta de outrem em mercados regulamentados ou fora deles;
- A negociação para a carteira própria;
- O registo, depósito, bem como serviços de guarda;
- A assistência em ofertas públicas e a consultoria sobre a estrutura de capital, a estratégia industrial, bem como a fusão e a aquisição de empresas;
- A colocação sem garantia em ofertas públicas;
- A tomada firme e a colocação com garantia em ofertas públicas;
- A concessão de crédito, incluindo o empréstimo de valores mobiliários, para a realização de operações em que intervém a entidade concedente de crédito;
- Os serviços de câmbios indispensáveis à realização dos serviços dos pontos anteriores nos termos definidos pela legislação cambial.

No que se refere à estrutura accionista, conforme detalhado na Nota 7, a Empresa é detida maioritariamente pela MILOS Capital Partners, S.A.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1 Bases de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Empresa e de acordo com o Plano de Contas para as Instituições Financeiras não Bancárias, doravante IFNB, nos termos do Regulamento da CMC n.º 10/16 de 6 de Julho, juntamente com a Instrução N.º 001 CMC – 03-20 sobre a estrutura das contas do IVA.

As demonstrações financeiras da Sociedade relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 01 de Abril de 2025.

De acordo com o Plano de Contas das Instituições Financeiras Não Bancárias, são de preparação obrigatória as seguintes componentes das Demonstrações Financeiras:

- Balanço;
- Demonstração de resultados;
- A Demonstração de Mutações de Fundos Próprios;
- Demonstração de Fluxos de Caixa;

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no regulamento da CMC, sendo que, as notas cuja numeração se encontra ausente, não são aplicáveis à Sociedade, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

A Sociedade iniciou a sua actividade em 7 de Novembro de 2023. Como tal, a informação comparativa apresentada na Demonstração de Resultados e de fluxos de caixa não é comparável.

As demonstrações financeiras da Sociedade encontram-se expressas em milhares de kwanzas, conforme Aviso n.º 15/2007, Art.º 5º do Banco Nacional de Angola ("BNA"), sendo os activos e passivos denominados em outras divisas, convertidos para a moeda nacional, com base no câmbio indicativo publicado pelo Banco Nacional de Angola, em cada data de referência.

2.3. Principais políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Especialização dos exercícios

Os proveitos e custos são reconhecidos em função do período de vigência das operações, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios, sendo registados quando se vencem, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

b) Disponibilidades

O saldo de disponibilidades compreende os valores em bancos, imediatamente mobilizáveis.

c) Fluxos de caixa

Para efeitos da preparação da demonstração de fluxos de caixa, a Sociedade considera como disponibilidades o total dos saldos das rubricas de disponibilidades em instituições financeiras.

d) Reconhecimento de proveitos resultantes de serviços e comissões

Os réditos derivados de comissões sobre a prestação de serviços financeiros são reconhecidos na data em que o serviço é prestado, que corresponde à data do movimento nas contas bancárias dos Clientes dos montantes recebidos por via de juros, dividendos, amortização ou venda de títulos mobiliário, ou à data em que os títulos passam a integrar a carteira de Clientes.

e) Saldos e transacções expressos em moedas diferentes de Kz

As operações em moeda estrangeira são registadas de acordo com os princípios do sistema "multicurrency", sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para Kwanzas à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA na data da transacção.

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, são registados na demonstração dos resultados do exercício em que ocorrem.

Os activos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira, registados ao custo histórico, excepto imobilizações financeiras, são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA na data de transacção.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os câmbios indicativos do Kwanza (“Kwanzas” ou “AOA”), publicados pelo BNA, face às divisas a que a entidade se encontra mais exposta eram os seguintes:

	31-12-2024	31-12-2023
USD	912,000	828,800
EUR	949,483	915,990

f) Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Activos Fixos Tangíveis

Os Activos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações e perdas por imparidade. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício, na rubrica “Outros custos e perdas”.

As depreciações são calculadas com base no método das quotas constantes e registadas em custos do período numa base sistemática ao longo do período de vida útil estimado do bem, o qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, enquadrado nos seguintes intervalos:

	Vida útil
Móveis, Utensílios, Instalações e Equipamentos	3 - 6
Sistemas de Tratamento Automático de Dados	3 - 5
Despesas de Constituição	5

Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos fixos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo na demonstração de resultados do período. As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto na demonstração de resultados do período, caso em períodos seguintes se verifique um aumento do valor recuperável do activo.

Activos Fixos Intangíveis

Esta rubrica compreende, essencialmente, custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de software utilizado no desenvolvimento das actividades da Sociedade. Os activos fixos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas como custos do exercício numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos activos, a qual em média corresponde a um período de 1 ano.

As despesas com manutenção de software são contabilizadas como custo do exercício em que são incorridas.

g) Regime fiscal

Impostos Correntes:

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais ou que apenas serão considerados e outros períodos contabilísticos.

Imposto Industrial – Regime Geral:

De acordo com a Lei nº 26/20, de 20 de Julho, o valor do Imposto Industrial é calculado através da aplicação de uma taxa de 25% sobre o resultado contabilístico corrigido dos acréscimos ou deduções previstas na referida legislação;

Regime do Imposto Sobre o Valor acrescentado

Até Dezembro de 2023, a empresa estava enquadrada no regime do imposto sobre o valor acrescentado em que aplicava uma taxa de IVA de 7% sobre as transmissões de bens e prestações de serviços efectivamente recebidos de operações não isentas, e também deduzia 7% do IVA suportado nas importações, bem como na aquisição de bens e serviços.

Em Fevereiro de 2024, a empresa passou a estar sujeita ao regime geral, com alteração do regime simplificado para o regime de dedução para actividades mistas.

De acordo com a Lei 14/23 de 28 de Dezembro, as empresas enquadradas nesse regime passam a liquidar o IVA a uma taxa de 14% sobre as suas transmissões de bens e serviços. Como realiza actividades mistas (tributadas e isentas), a dedução do IVA será feita com base no método pró-rotta, ou seja, a empresa só pode deduzir uma parte do IVA suportado, proporcional à sua actividade tributada em relação à totalidade das operações.

Imposto Industrial-Retenção na fonte:

A Lei nº 26/20, de 20 de Julho, estabelece o regime tributário em sede de Imposto Industrial, para os sujeitos passivos com sede, direcção efectiva ou estabelecimento estável em Angola que exerçam actividades de prestações de serviços de qualquer natureza, estão sujeitos a tributação a taxa de 6,5%. A matéria colectável nos serviços acidentais, incide o imposto à taxa de 6,5%.

De acordo com a legislação em vigor em Angola, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

Em virtude desta regra, a declaração fiscal da Empresa respeitante ao exercício de 2023 ainda poderá vir a ser revista. A Administração da Empresa entende que qualquer eventual liquidação adicional que possa resultar destas revisões não será significativa para as demonstrações financeiras anexas da Empresa.

h) Compensação de saldos

Os elementos do activo e do passivo devem ser valorizados separadamente, não sendo permitidas quaisquer compensações entre os saldos devedores e credores, inclusive das contas

de resultado, com excepção das compensações relativas às operações interdepartamentais ou interdependências.

i) Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3. DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de disponibilidades apresenta a seguinte composição:

Rubricas	Moeda	31-12-2024	31-12-2023
Disponibilidades em Instituições Financeiras			
Banco Millennium Atlântico	AOA	278.811	353.796
Banco de Comércio e Indústria	AOA	20.805	-
Banco Millennium Atlântico	EUR	11	11
Banco Millennium Atlântico	USD	2	-
		299.630	353.807
Aplicações de Liquidez			
Banco Millennium Atlântico	AOA	300.000	-
Banco de Comércio e Indústria	AOA	100.000	-
Juros depósito a prazo	AOA	6.455	-
		406.455	-
		706.085	353.807

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica “Disponibilidades em instituições financeiras” é integralmente constituída por depósitos à ordem não remunerados.

No período findo em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica “Aplicações de Liquidez”, registou os seguintes depósitos a prazo, apresentados cronologicamente como segue:

	Data de constituição	Data de vencimento	Estado na data de referência	Moeda	Taxa de juro anual	Montante de constituição	Juros a receber
Banco Millennium Atlântico, S.A.	07/10/2024	05/01/2025	Vivo	AOA	10,00%	300.000	6.288
Banco de Comércio e Indústria	27/11/2024	25/02/2025	Vivo	AOA	11,00%	100.000	168
							6.455

4. OUTROS VALORES

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Outros Valores de Natureza Fiscal		
Imposto sobre o valor acrescentado	1.605	9.891
	1.605	9.891
Outros Valores de Natureza Cível		
Clientes de intermediação	94.390	-
Devedores diversos	88.933	898
	183.323	898
Outros Valores de Natureza Administrativa e de Comercialização		
Adiantamento a Fornecedores	12.392	-
Seguros	8.017	-
Adiantamentos e Antecipações Salariais	83	-
Outros adiantamentos	-	4.000
	20.492	4.000
	205.419	14.789

Em 31 Dezembro de 2024, o saldo da rubrica de “Outros Valores de Natureza Fiscal”, acima apresentado, refere-se ao crédito que a SDVM tem a seu favor junto da Administração Geral Tributária (AGT) relacionado com o IVA deduzido nas facturas dos fornecedores, enquanto a empresa estava enquadrada no regime simplificado de IVA.

O saldo rubrica “outros valores de natureza cível” refere-se aos valores que a empresa tem em aberto por parte dos clientes, bem como as comissões que à data do relatório se encontravam por faturar.

5. ACTIVO FIXO TANGÍVEL E INTANGÍVEL

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Activo Fixo Tangível		
Móveis, Utensílios, Instalações e Equipamentos	145.709	121.476
Amortizações acumuladas	(30.717)	(2.105)
	114.992	119.370
Activo Intangível		
Sistemas de Tratamento Automático de Dados	157.390	96.539
Despesas de Constituição	12.466	12.466
Amortizações acumuladas	(46.774)	(2.439)
	123.081	106.566
	238.073	225.936

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica “Móveis, utensílios, Instalações e Equipamentos”, inclui essencialmente:

- i) Equipamentos tecnológicos e de comunicações no valor de 132 milhões de kwanzas
- ii) Equipamentos de escritório no valor de 13 milhões de kwanzas

A rubrica Activo Intangível, sistemas de tratamento de dados, inclui o montante de 94 milhões de kwanzas relativo ao licenciamento do sistema SIFOX.

A rubrica de activo fixo tangível e activo intangível apresentam o seguinte movimento durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 e durante o exercício findo em Dezembro 2023:

Rubricas	Saldos em 31-12-2023			Saldos em 31-12-2024		
	Activo bruto	Amortizações	Valor líquido	Aumentos	Amortizações do exercício	Activo líquido
Activo Fixo Tangível						
Móveis, Utensílios, Instalações e Equipamentos	121.476	(2.105)	119.370	24.234	(28.612)	114.992
	121.476	(2.105)	119.370	24.234	(28.612)	114.992
Activo Intangível						
Sistemas de Tratamento Automático de Dados	96.539	(2.231)	94.308	60.850	(41.842)	113.316
Despesas de Constituição	12.466	(208)	12.258	-	(2.493)	9.765
	109.005	(2.439)	106.566	60.850	(44.336)	123.081
	230.481	(4.544)	225.936	85.084	(72.947)	238.073

6. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Outras Obrigações de Natureza Fiscal		
Imposto industrial	91.080	-
Imposto Sobre Valor Acrescentado	48.619	-
Imposto sobre Rendimentos de Trabalho Dependente	2.229	-
Imposto Industrial - Retenção na fonte	1.448	-
	143.376	-
Outras Obrigações de Natureza Cível		
Credores pela Prestação de Serviços	66.198	281.838
	66.198	281.838
Outras Obrigações de Natureza Administrativa e de Comercialização		
Comissão de transferência de carteira	232.836	-
Comissões Bodiva	-	933
Comissões Cevama	34.034	77
Auditoria	28.484	9.160
Outros acréscimos de custos	21.901	0
Subsídio de férias	9.340	-
	326.595	10.170
	536.168	292.008

A rubrica “Outras obrigações de natureza cível – credores pela prestação de serviços”, em 31 de Dezembro 2024, é referente a facturas pendentes de liquidação, onde maioritariamente são valores relacionados com os prestadores Bodiva e fornecedores estrangeiros que aguarda execução de transferência pelos Bancos Comerciais no montante de 41 milhões de kwanzas.

Em 31 de Dezembro de 2023, inclui o montante 129 milhões de kwanzas em dívida, referente a valores a pagar a entidade SG Hemera Capital Partners – SGOIC S.A., relativos a despesas com a aquisição de equipamentos informáticos, bem como ao valor de aquisição de uma participação de 5%.

A Lei 14/21 de 19 de Maio -Lei do Regime Geral das Instituições Financeiras define os princípios orientadores da actividade do Sistema Financeiro. Segundo o n.º 2 do seu artigo n.º

440 a prestação de serviços e actividade de investimentos em valores mobiliários e instrumentos derivados apenas pode ser exercida pelas instituições financeiras não bancárias ligadas ao mercado de capitais e ao investimento e sujeitas à supervisão do Organismo de supervisão do mercado de valores mobiliários. Desta forma, os serviços em actividades de valores mobiliários deveriam ser transferidos para as Sociedades Distribuidoras de Valores Mobiliários (SDVM) e/ou Sociedades Corretoras de Valores Mobiliários (SCVM), no prazo, termos e condições definidos pelo Organismo de supervisão do mercado de valores mobiliários em coordenação com o Banco Nacional de Angola (BNA). Assim, a entidade SG Hemera Capital Partners – SGOIC S.A deliberou por unanimidade a constituição da Hemera Capital Partners Securities-SDVM, com um capital social de 337 milhões de Kwanzas, dos quais pretendiam adquirir 39 996 acções, correspondentes a 99,99% do seu capital, tendo no exercício de 2023 realizado o correspondente a 5%, no valor de cerca de 17 milhões de Kwanzas. Contudo, a CMC comunicou à SG a impossibilidade de esta deter participações sociais na Hemera Capital Partners Securities-SDVM e assim sendo, os montantes incorridos foram reembolsados em 2024 à Empresa.

A rubricas “Outros acréscimos de custos”, inclui o valor de 21 milhões de kwanzas, referente a proposta para a prestação de serviços de desenho e concepção das ferramentas e processos de controlo de gestão.

7. CAPITAIS PRÓPRIOS

Capital social

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, o capital social da Hemera Capital Partners Securities, no valor de 337.000 milhões de kwanzas, encontrava-se representado por 40 mil acções com o valor nominal de Kz 8.425 cada uma, os quais se encontram totalmente subscritas e realizadas pelos accionistas abaixo descritos:

Rubricas	Nº Acções	%	Valor nominal
Accionistas			
Milos Capital Partners, S.A.	39.996,00	99,990%	336.966
Manuel Maria Cota Dias da Silveira Botelho	1,00	0,0025%	8
Valdir Rodrigues da Costa	1,00	0,0025%	8
Mário Alberto Falhas Amaral	1,00	0,0025%	8
Odracir Sidney de Vasconcelos Magalhães	1,00	0,0025%	8
			337.000

Fundos próprios

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2024	31-12-2023
Capital social	337.000	337.000
Reserva legal	-	-
Lucros e prejuízos acumulados	(42.988)	-
Resultado líquido do exercício	319.398	(42.988)
	613.410	294.012

Lucro por acção

O resultado básico por acção correspondem ao rácio entre o resultado atribuível aos Accionista face ao número de acções, e apresentam o seguinte detalhe:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Resultado líquido Accionistas		
Milos Capital Partners, S.A.	319.366	(42.984)
Manuel Maria Cota Dias da Silveira Botelho	8	(1)
Valdir Rodrigues da Costa	8	(1)
Mário Alberto Falhas Amaral	8	(1)
Odracir Sidney de Vasconcelos Magalhães	8	(1)
	319.398	(42.988)
Número de acções	40.000	40.000
Lucro por acção	7,98	(1,07)

8. MARGEM FINANCEIRA

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Resultado de Intermediação Financeira		-
Proveito de aplicação de liquidez	8.077	-
Custos de Operações no Mercado Monetário Interfinanceiro	(6.243)	-
	1.834	-

A rubrica de “proveito de aplicação de liquidez” é constituída por juros de depósito a prazo e apresentou uma taxa de remuneração média de 10,50%

A rubrica “Custos de Operações no Mercado Monetário Interfinanceiro” inclui o valor de 6 milhões de kwanzas relativos aos juros de descoberto bancário.

9. RESULTADO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros		
Proveitos de Prestação de Serviços		
Comissões de pagamento de rendimentos	634.555	-
Comissões de intermediação	387.668	898
Comissões de reembolso	195.987	-
Comissões BODIVA	93.837	-
Comissões de transferência de títulos	57.536	-
Comissões CEVAMA	34.034	-
Comissões do portal do investidor	3.362	-
Comissão Manutenção	1.057	-
Comissões de encerramento de conta	68	-
Comissões de abertura de conta	41	-
Comissões de bloqueio/penhor de contas	7	-
	1.408.152	898
Custos de Comissões, Corretagens e Custódias		
Comissão de Cessão de Carteira	(232.836)	-
Comissões BODIVA	(102.341)	(132)
Comissões CEVAMA	(34.034)	(77)
	(369.211)	(209)
	1.038.941	688

10. CUSTOS ADMINISTRATIVOS E DE COMERCIALIZAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Custos Administrativos e de Comercialização		
Fornecimentos de Terceiros	344.355	37.473
Pessoal	173.976	-
Depreciações e Amortizações	72.947	4.544
Impostos e Taxas	22.516	-
Outros Custos Administrativos e de Comercialização	3.160	1.662
	(616.954)	(43.679)

Pessoal

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “pessoal”, tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Remunerações - Pessoal	114.520	-
Remunerações - Órgão sociais	45.340	-
Encargos sobre remunerações	11.768	-
Seguros	2.114	-
Outras despesas com pessoal	234	-
	173.976	-

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o número de colaboradores ao serviço da Sociedade tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Distribuidora	3	-
Operações	2	-
Equipa de gestão	1	-
Auditoria	1	-
	7	-

Fornecimentos de Terceiros

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Auditorias, Consultorias e Outros Serviços Técnicos Especializados	266.596	37.473
Transportes, Deslocações e Alojamentos	64.231	-
Publicações, Publicidade e Propaganda	10.000	-
Comunicações	3.507	-
Administrativos	21	-
	344.355	37.473

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “auditorias, consultorias e outros serviços técnicos especializados” engloba os custos relacionados com o acompanhamento técnico, transversal às áreas funcionais de trabalho da SDVM, incluindo os custos com a prestação de serviços de implementação de sistemas operacionais, serviços de assistência técnica e serviços de auditoria externa.

A rubrica “transportes, deslocações e alojamentos” refere-se essencialmente a encargos necessários para a realização de deslocações profissionais, tendo em vista a execução de actividades estratégicas e operacionais da empresa.

Impostos e taxas

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “impostos e taxas”, tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Contribuição Especial s/ Operações Cambiais	20.514	-
Taxa de Fiscalização	813	-
Imposto sobre Aplicação de Capitais	808	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	381	-
	22.516	-

Depreciações e amortizações

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Depreciações e Amortizações”, tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Móveis, Utensílios, Instalações e Equipamentos	28.612	2.105
Amortizações de Activos Intangíveis	41.842	2.231
Sistemas de Tratamento Automático de Dados (Software)	2.493	208
	72.947	4.544

II. OUTROS CUSTOS E PROVEITOS OPERACIONAIS

Em 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Outros custos e proveitos operacionais		
Diferenças de câmbio favorável		
Realizada	2.271	3
Não realizada	5.051	-
	7.322	3
Diferenças de câmbio desfavorável		
Realizada	(14.726)	-
Não realizada	(5.610)	-
	(20.336)	-
	(13.014)	3

Nos exercícios findos em Dezembro 2024 e 2023, esta rubrica corresponde essencialmente aos ganhos e perdas cambiais obtidos na reavaliação cambial dos activos e passivos em moeda estrangeira, decorrente da apreciação ou depreciação do dólar e do euro face ao kwanza.

Além disso, a rubrica também reflecte as diferenças entre o câmbio de registo da factura e o câmbio de pagamento, ou seja, quando há uma discrepância entre a taxa de câmbio utilizada para registar uma taxa e a taxa de câmbio no momento em que o pagamento é efectivado, essa diferença resulta em ganho e perdas cambiais, dependendo da direcção da variação cambial.

12. OUTROS GANHOS E PERDAS NÃO OPERACIONAIS

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Outros Ganhos e Perdas Não Operacionais		
Ajustes de Exercícios Anteriores	320	-
Multas fiscais	9	-
	(329)	-

13. ENCARGOS SOBRE RESULTADO CORRENTE

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica, corresponde a estimativa de imposto sobre os lucros a liquidar à Autoridade Geral Tributária, conforme divulgado no quadro abaixo:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Resultado Antes de Impostos	410.477	(42.988)
Correcções para efeitos fiscais:		
A Somar:		
Custos e perdas não aceites para efeitos fiscais:		
Variações Cambiais desfavoráveis não Realizadas	5.610	-
Outros acréscimos de custos	2.833	-
Imposto sobre o valor acrescentado	381	-
Imposto Sobre Aplicação de Capitais	808	-
Correcções exercícios anteriores	320	-
Multas fiscais	9	-
A Deduzir:		
Variações patrimoniais negativas	-	-
Proveitos e ganhos não tributáveis:		
Variações Cambiais favoráveis não Realizadas	(5.051)	(3)
Proveitos Sujeitos a IAC	(8.077)	-
Prejuízos fiscais de anos anteriores	(42.991)	-
Lucros levados a reservas e reinvestidos	-	-
Lucro Tributável (Prejuízo fiscal)	364.319	(42.991)
	Taxa nominal de imposto	25%
Imposto Sobre Lucros	(91.080)	-
	Taxa efectiva de imposto	0%

De acordo com o disposto no artigo 47º do Código do Imposto Industrial (Lei nº 26/20, de 20 de Julho), na determinação da matéria colectável deduzir-se-ão a totalidade dos rendimentos sujeitos a IAC. Desta forma, na determinação do lucro tributável em 31 de Dezembro de 2024, tais rendimentos foram deduzidos ao lucro tributável.

De igual forma, o gasto apurado com a liquidação do Imposto sobre a aplicação de capitais, correções de exercícios anteriores, diferenças de câmbio desfavoráveis não realizadas e as multas, não são fiscalmente aceites para apuramento da matéria colectável, conforme disposto na alínea a) do nº I do artigo 18º, artigo 14º, do Código do Imposto Industrial.

E, o Imposto sobre o valor acrescentado não deduzido dentro do período estipulado no Código do IVA não é considerado custo dedutível à matéria colectável do Imposto industrial, conforme disposto no nº 20 do artigo 15º da Lei que que aprova o OGE para o exercício económico de 2024.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, houve lugar ao registo de uma estimativa para o pagamento do imposto industrial no valor de 91.080 milhões de kwanzas. Ao passo que em Dezembro 2023, não houve lugar ao registo da mesma dado que a Empresa apresentava prejuízos fiscais.

14. TRANSACÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

São consideradas partes relacionadas da Sociedade as empresas e fundos detalhados abaixo, e os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal. Para além dos membros do Órgão de Administração e dos elementos-chave de gestão, são igualmente consideradas partes relacionadas as pessoas que lhes são próximas (relacionamentos familiares) e as entidades por eles controladas ou em cuja gestão mantêm influência significativa

Conselho de Administração:

- I. Presidente – Odracir Sidney de Vasconcelos Magalhães
- II. Vogal – Mário Alberto Falhas Amaral
- III. Vogal – Augusto Ngangula e Silva

Conselho Fiscal:

- I. Presidente – Francisco Miguel Paulo
- II. Vogal – Gilberto dos Santos Tomás
- III. Vogal – Luís Higinio Cussinja
- IV. Suplente – Claudeth Elsa Gonçalves Tjisindandjila
- V. Suplente – Edivalda Efigênia Hilário Pedro Machado

Outras Partes Relacionadas:

- I. SG Hemera Capital Partners SGOIC S.A.
- II. Hemera Capital Partners S.A.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o montante global de activos e passivos relativos a operações realizadas com partes relacionadas, de acordo com a legislação aplicável, tem a seguinte decomposição:

	31-12-2024			31-12-2023		
	Accionistas	Órgãos Sociais	Outras Entidades	Accionistas	Órgãos Sociais	Outras Entidades
Passivo						
Outras Obrigações						
Outras Obrigações de Natureza Cível	-	-	2.523	91.240	-	128.975
Capital Social	336.966	17	17	336.966	17	17
Custos						
Custos com o pessoal	-	45.340	-	-	-	-
Auditorias, Consultorias e Outros Serviços Técnicos Especializados	12.995	-	4.667	-	-	-
Transportes, Deslocações e Alojamentos	61.151	403	-	-	-	-
	74.147	45.743	4.667	-	-	-

15. CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, estas rubricas tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Acções	(13.854)	-
Ups	(580.000)	-
Títulos de Dívida		
BTs	(23.338.820)	13.556.686
OT Indexadas	(19.818.199)	30.652.303
OT Não Reajustáveis AOA	(249.100.546)	276.393.384
OTNR AOA - REPOs em aberto	1.601.784	-
OT ME (Moeda Estrangeira)	(106.691.954)	41.373.696
Dívida privada	(250.000)	-
	(398.191.589)	361.976.070

16. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não se registaram quaisquer eventos relevantes após a data do balanço que requeiram registo ou divulgação nas demonstrações financeiras da Sociedade em 31 de Dezembro de 2024.

8. Relatório do Auditor Externo



KPMG Angola – Audit, Tax, Advisory, S.A.
Edifício Moncada Prestige – Rua Assalto ao Quartel de Moncada 15 2º
Luanda – Angola
+244 227 28 01 01 – www.kpmg.co.ao

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da
Hemera Capital Partners Securities - SDVM, SA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Hemera Capital Partners Securities - SDVM, S.A.** (a Sociedade), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2024 (que evidencia um total de 1.149.578 milhares de kwanzas e um total de fundos próprios de 613.410 milhares de kwanzas, incluindo um resultado líquido de 319.398 milhares de kwanzas), a Demonstração de Resultados, a Demonstração de mutações dos fundos próprios e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da **Hemera Capital Partners Securities - SDVM, S.A.** em 31 de Dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano de Contas para Instituições Financeiras não Bancárias nos termos do regulamento da CMC nº 10/16 de 06 de Julho.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Sociedade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.



Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota 2.1 das demonstrações financeiras que descreve que a Sociedade iniciou a sua atividade em 7 de Novembro de 2023. Deste modo, a informação comparativa apresentada na demonstração de resultados e dos fluxos de caixa não é comparável. A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Outras matérias

Foram identificadas um conjunto de situações ou fraquezas de controlo interno de risco médio, a 31 de Dezembro de 2024, das quais destacamos (i) formalização e implementação de políticas, manuais e processos, (ii) implementação e operacionalização da totalidade das funções de controlo interno e (iii) reforço da operacionalização dos controlos internos.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro da Sociedade de acordo com o Plano de Contas para Instituições Financeiras não Bancárias nos termos do regulamento da CMC nº 10/16 de 06 de Julho;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- Adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e,
- Avaliação da capacidade da Sociedade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Sociedade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião.



Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou em erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Sociedade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Sociedade descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e,
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.



RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Sociedade, não identificámos incorrecções materiais.

Luanda, 7 de Abril de 2025

KPMG Angola – Audit, Tax, Advisory, S.A.

Representada por

Maria Inês Rebelo Filipe

(Perito Contabilista com cédula n.º 20140081)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Geral,

Senhores Accionistas da

Hemera Capital Partners Securities – SDVM, S.A.

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, nomeadamente, na Lei das Sociedades Comerciais (artigos 441º e 452º) e o mandato que nos foi conferido, o Conselho Fiscal da Hemera Capital Partners Securities – SDVM, S.A. vem apresentar o seu relatório e parecer sobre as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas pelo Conselho de Administração.

Durante o exercício de 2024, o Conselho Fiscal acompanhou a gestão da Sociedade, verificando a regularidade dos seus livros e registos contabilísticos, bem como o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis. É de realçar que o 2024 foi o primeiro ano completo de actividade, tendo em conta que em 2023 a actividade foi desenvolvida num período de apenas alguns dias. Assim sendo, os resultados de 2024 não são devidamente comparáveis aos do exercício de 2023.

A sociedade apresentou um lucro líquido de 319,39 milhões de Kwanzas, um activo total líquido de 1.149,57 milhões de Kwanzas e um passivo de 536,16 milhões de Kwanzas. Estes resultados reflectem uma gestão eficiente e um desempenho financeiro sólido. As contas foram bem elaboradas seguindo as disposições legais e os padrões internacionais. As contas da sociedade já foram auditadas pela KPMG Angola – Audit, Tax, Advisory, S.A. e, tendo tido reuniões com a equipa dos auditores, concordamos com as conclusões do relatório da Auditoria realizada. Por parte do Conselho de Administração bem como das demais áreas, obtivemos sempre a documentação e os esclarecimentos solicitados, concluindo que:

- As Demonstrações Financeiras permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Sociedade;
- As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos estão de acordo com plano de contas instituído pela CMC, e
- O Relatório de Gestão apresenta a evolução dos negócios e de mercado, tendo sido preparado com base nos requisitos legais e regulamentares em vigor e de acordo com as demonstrações financeiras.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que as demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da sociedade em 31 de dezembro de 2024, bem como o resultado das suas operações no exercício findo nessa data. A gestão da sociedade foi conduzida de acordo com as normas legais e estatutárias aplicáveis.

Neste sentido, e face ao resultado obtido, somos de parecer que a Assembleia Geral Anual da Sociedade aprove o Relatório e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

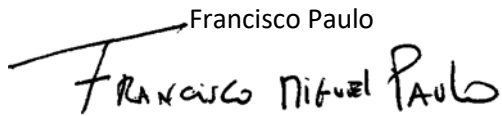


Expressamos o nosso reconhecimento e agradecimento ao Conselho de Administração, aos colaboradores e colaboradoras da Sociedade pelo empenho e zelo nas suas actividades e pela colaboração que nos foi prestada. Agradecemos ainda aos senhores accionistas pela confiança depositada em nós.

Luanda, 07 de Abril de 2025.

O CONSELHO FISCAL

Francisco Paulo

A handwritten signature in black ink, reading "Francisco Paulo" in a cursive style.

(Presidente)

Luís Cussinja

A handwritten signature in black ink, reading "Luís Cussinja" in a cursive style.

(Vogal)

Gilberto Tomás

A handwritten signature in black ink, reading "Gilberto Tomás" in a cursive style.

(Vogal)